

FREQUÊNCIA E FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS AO TABAGISMO ENTRE OS ESTUDANTES DO PROJÓVEM URBANO, PATOS - PB

Maria da Conceição Cordeiro de Souza¹; Alexandre Flávio Anselmo²

¹Universidade Estadual da Paraíba, ceicinha_cg@hotmail.com

²Universidade Federal de Campina Grande, alehfa07@gmail.com

Introdução

A dependência química é cada vez mais um desafio para pais, profissionais da saúde, educadores, gerenciadores de políticas públicas, legisladores, enfim, para toda a comunidade. O impacto para a sociedade, para a economia e para a saúde decorrente desse transtorno é imenso. Nas últimas décadas, a experimentação de drogas tem sido cada vez mais precoce, com quadros de abuso e dependência, apesar dos esforços preventivos estarem aumentando (DIEHL et al., 2011).

Para Geckova et al. (2002) e Malcon et al. (2003), uma série de fatores inerentes ao adolescente tem sido relatado pelos pesquisadores devido ao seu possível efeito na aquisição do hábito de tabagismo. São considerados fatores de risco: pai ou parente que fuma, aumento da prevalência com a idade, separação dos pais, alcoolismo, fracasso ou dificuldades escolares, baixo nível de auto-estima, personalidade agressiva ou impulsiva, instabilidade familiar e falta de supervisão, dificuldades de relacionamento com os pais, aceitação social, amigos fumantes, publicidade das indústrias de cigarro, miséria, abusos físico e sexual, distúrbios psiquiátricos.

Segundo Silva (2014), aumentam o número de pessoas que se tornam dependentes das drogas e que são gradativamente destruídas por elas, como consequência disso vem a delinquência, a evasão escolar, os conflitos familiares, indisciplina na escola, enfim, alterações comportamentais que são observadas pelo professor em sala de aula, tendo em vista que a escola assume também um papel social que vai muito mais além dos conteúdos propostos no planejamento anual.

Sabemos que a escola tem uma ação preventiva baseada na informação e formação por meio da educação, pois a formação do jovem consiste na ligação que há entre a escola e a sociedade, e o processo educativo consiste no respeito e na reflexão por meio dos saberes práticos e teóricos. Simões et al. (2012) ressaltam que “as escolas estão em posição privilegiada para promover e manter a saúde das crianças, adolescentes, educadores, funcionários e comunidade do entorno”. Isso reforça a participação direta e fundamental da escola na prevenção ao uso de drogas e na conscientização dos jovens e dos adolescentes, e por que não dizer também dos pais e comunidade em geral.

Portanto, o objetivo deste trabalho consiste em analisar a frequência e os fatores de riscos associados ao tabagismo entre os estudantes do Projóvem Urbano, no município de Patos, Paraíba.

Metodologia

Esta é uma pesquisa quanti-quantitativa, onde foi realizado um levantamento de dados através de um questionário com questões de alternativas objetivas, adaptado a partir do questionário encontrado em Sebbá (2004), que versaram sobre a frequência do hábito tabágico entre os estudantes do Projóvem Urbano no município de Patos-PB.

Para a coleta de dados, os questionários foram aplicados em sala de aula pelos professores orientadores (PO) da turma. Segundo o Manual do Educador (2012), o PO assume a função de dinamizar as atividades da turma que orienta, no sentido de ensinar aos jovens a como aprender.

Posteriormente, foi produzido um banco de dados no programa Microsoft Excel para análise e tratamento dessas informações. Utilizou-se a estatística descritiva com emprego da frequência absoluta e percentual para análise dos dados.

Resultados e discussão

Foram pesquisados 77 estudantes do Projovem Urbano, representando um percentual de 73% do universo amostral. Quando questionados sobre a quantidade de cigarros fumados diariamente, 59% afirmaram que fumam entre um a 10 cigarros e 42% conseguem ficar até uma hora sem fumar.

Estudos científicos revelam que no Brasil a prevalência do consumo regular de cigarros entre estudantes do ensino fundamental e médio das redes públicas e privadas é em torno de 9,6% (CARLINI et al., 2010)

Os entrevistados afirmam que após o acordar é o período do dia que sente a maior necessidade de fumar (45,5%) e que fumam mesmo estando doente (60%).

Majoritariamente, os estudantes reconhecem que o cigarro é prejudicial a saúde (96%) e que já tentaram parar de fumar em algum momento da vida (65%). Segundo Araújo et al. (2004), o tabaco e o tabagismo são responsáveis por diversas doenças, algumas delas de aparecimento em longo prazo. Estima-se que na atualidade há no mundo 1,3 bilhão de fumantes, dos quais 80% vivem em países em desenvolvimento.

Zanini et al. (2006), em um estudo sobre a prevalência e fatores associados ao cigarro com estudantes de escolas estaduais em Santa Maria – RS, avaliou o grau de conhecimento dos estudantes em relação às doenças causadas pelo tabaco, 83,7% disseram conhecer três doenças causadas pelo consumo de tabaco sendo que as doenças mais citadas foram: câncer (73,5%); problemas respiratórios (17,3%), impotência sexual (9,2%).

O tabagismo é a principal causa evitável de doença e morte prematura, sendo a maior causa isolada de mortes na sociedade contemporânea. Sabe-se que o tabagismo responde por 45% das mortes por infarto do miocárdio, 85% das mortes por doença pulmonar obstrutiva crônica, 25% das mortes por doença cérebro-vascular, 30% das mortes por câncer e que 90% dos casos de câncer de pulmão ocorrem em fumantes (GARCIA et al., 2008).

A prevalência e os fatores de riscos para o tabagismo em adolescentes de 10 a 19 anos em fase escolar, caracterizada pela aventura proporcionada por novas experiências, mas que culmina com o vício no avançar da idade. Para muitos fumantes, esta motivação ocorrida na adolescência, foi o início de uma vida no vício (MALCON et al., 2003).

Conclusões

O tabagismo é um grande problema mundial, visto que põe em risco a saúde da população. Os professores devem discutir esse assunto em suas aulas, conscientizando seus alunos sobre os malefícios do cigarro à saúde. Os docentes podem desenvolver projetos interdisciplinares na escola, sugerindo aos alunos que elaborem materiais informativos sobre o tabagismo, para ser distribuído às pessoas da comunidade. Esse estudo foi realizado dentro de algumas limitações, como o falta de acesso a estudos mais recentes, a dados não publicados e a outras pesquisas que poderiam ampliar o presente trabalho. Apesar disso, buscamos trazer informações concisas e reais a respeito de um assunto importante e que merece, sempre, a atenção de pesquisadores e responsáveis pela saúde pública.

Palavras-Chave: Fumo; Cigarro; Drogas lícitas; Tabaco; Saúde.

Referências

ARAÚJO, A. J.; MENEZES, A. M. B.; DOREA, A. P. S. Diretrizes para Cessação do Tabagismo. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 30, sup. 2, p. 1-7, 2004.

CARLINI, E.L.A.; NOTO, A.R.; SANCHEZ, Z.M.; CARLINI, C.M.A.; LOCATELLI, D.P.; ABELD, L.R.; AMATO, T.C.; OPALEYE, E.C.; TONDOWSKI, C.S.; MAURA, Y.G. **VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras** – 2010. Disponível em:

<<http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/biblioteca/documentos/Publicacoes/328890.pdf>>. Acesso em: 02 de julho de 2013.

DIEHL, A.; CORDEIRO, D. C.; LARANJEIRA, R. **Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GARCIA, A.F.G., LORENA SOBRINHO, J.E.; ARAÚJO, J.C.; MENEZES, V.A.; CAVALCANTI, A.L. Tabagismo entre Adolescentes de Vitória de Santo Antão – PE. **Arq. Ciênc. Saúde**, n.15, v. 4, p. 205-208, 2008.

GECKOVA, A.; DIJK, J.P.V, GRITTER T.V.I.; GROOTHOFF, J.W.; POST, D. Determinants of adolescents' smoking behavior: a literature review. **Cent Eur Publ Health.**, n. 10, v. 3, p.79-87, 2002.

MALCON, M. C.; MENEZES, A. M. B.; CHATKIN, M. Prevalência e fatores de risco para tabagismo em adolescentes. **Revista de Saúde Pública**, n. 1, v. 37, p. 1-7, 2003.

MANUAL DO EDUCADOR: Orientações Gerais. Organização: Maria Umbelina Caiafa Salgado – Brasília: Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem Urbano, 2012. 216p.: il. – (Coleção Projovem Urbano)

SEBBA, Paulo Milad. **Tabagismo entre Estudantes de Graduação do Curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Goiás**. Net. Goiás, 2004, 16p. Projeto de Pesquisa (Curso de Fisioterapia) - Universidade Católica de Goiás, 2004. Acesso em: 21/10/2014.

SILVA, M. A. **Ação, prevenção e cidadania na Educação de Jovens e Adultos**. Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA/ 2013-2014, Universidade de Brasília Faculdade de Educação – UAB/UnB/MEC/SECADI. Projeto de Intervenção Local: Ação prevenção e cidadania na Educação de Jovens e Adultos. Centro Educacional 1, Riacho Fundo II - DF, 2014.

SIMÕES. C. A., MOLL. J., MALHEIRO. M. S., e OLIVEIRA. M. A. K. **Programas de promoção de saúde integrados na política nacional de educação** (p. 62 – 67) 5. ed., Atual. – Brasília: Ministério da Justiça, 2012.

ZANINI R.R.; MORAES, A.B.; TRINDADE, A.C.; RIBOLDI, J.; MEDEIROS, L.R. Prevalência e fatores associados ao consumo de cigarro entre estudantes de escolas estaduais ensino médio de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, n.22, v.8, p.1619-1627, 2006.